

## **Medidas de mitigação excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus Covid 19, a levar a efeito para cumprir as atividades letivas na ESAV**

Na sequência da evolução da pandemia provocada pelo COVID-19, foram aprovadas, pelo Governo, um conjunto de medidas extraordinárias e de caráter urgente de resposta à situação epidemiológica do novo coronavírus/Covid-19, de que se destaca a ***suspensão de todas as atividades letivas e não letivas com presença de estudantes em todas as instituições de Ensino Superior.***

Para lá das medidas previstas no **Plano de Contingência do IPV**, destinadas à gestão de qualquer caso suspeito de COVID-19, têm vindo a ser promovidas medidas de mitigação pelo IPV e implementadas pela ESAV, nomeadamente no que se refere às **atividades de lecionação e acompanhamento aos estudantes.**

Atendendo ao enquadramento dado por:

- **despacho nº 21/2020** do IPV, bem como **Nota de esclarecimento** do Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Gabinete, de 13 março 2020, onde se refere que "***Devem ser promovidos todos os esforços para estimular processos de ensino-aprendizagem a distância, mantendo as atividades escolares através da interação por via digital entre estudantes e docentes.***"

- **despacho nº 23/2020** do IPV, de 13 de março, promovendo o regime de regime de teletrabalho,

- **Nota de esclarecimento** do Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Gabinete, de 20 março 2020, no âmbito da publicação da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, onde se refere que: "***as Instituições de Ensino Superior devem facilitar o funcionamento por vídeo conferência e/ou por outros meios eletrónicos, de modo a garantir a normalidade do funcionamento dos órgãos colegiais e a realização de todas as provas públicas.***"

- **Carta aos Estudantes do Ensino Superior e Dirigentes Associativos** do, Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Gabinete, de 23 março 2020, onde se refere que: "***A adesão massiva das instituições de ensino superior na adoção de ambientes colaborativos e de ensino à distância, no âmbito dos seus Planos de Contingência para garantir o funcionamento normal das atividades de ensino e investigação, prevenindo a transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2), é um exemplo dessa adaptação célere e dessa responsabilidade social para fazer face ao momento atual.***", bem como que a "***A suspensão das atividades presenciais e a sua substituição por ambientes colaborativos e de ensino à distância requer um esforço adicional de concentração e aprendizagem que, reconhecemos, exige a maior atenção de todos***", e onde se apresenta a **Súmula de iniciativas em curso no Ensino Superior no âmbito do combate ao COVID19.**

- **Informação do Senhor presidente do IPV**, de 30 de março de 2020, a propósito da suspensão decretada pelo Governo das atividades letivas, não-letivas e formativas com presenças de estudantes, que a mesma deverá ser reavaliada **no dia 9 de abril de 2020,**

De forma a implementar as medidas de mitigação, de forma eficaz e célere, foi criado pelo Senhor Presidente da ESAV, desde a primeira hora, um **Grupo de Acompanhamento para implementação das medidas de ensino-aprendizagem**, constituído pela Presidência, Presidente do CTC e Presidente do Conselho Pedagógico e pelos Diretores e coordenadores dos diferentes ciclos de estudo da ESAV. Foram também comunicados vários esclarecimentos e instruções a

docentes, funcionários e estudantes **no sentido de ser assegurado o funcionamento não presencial das unidades curriculares.**

O Grupo de Acompanhamento, fez e continua a fazer o levantamento das dificuldades de implementação destas medidas de ensino-aprendizagem, em articulação com docentes, estudantes e funcionários, e das reuniões conjuntas resultaram algumas recomendações enviadas à comunidade da ESAV.

Como a evolução deste processo é dinâmico e as medidas de mitigação têm que ser acompanhadas de forma ativa, enumeram-se as principais **ações a levar a efeito para a implementação das atividades letivas não presenciais na ESAV:**

- 1) Promover, sempre que possível, a utilização de meios digitais, como plataformas de e-learning, aulas por videoconferência e outros processos de formação a distância;
- 2) Todos os docentes, mesmo em regime parcial, devem fazer um esforço para assegurar a formação a distância;
- 3) O Calendário Escolar irá ser ajustado, mantendo as atividades letivas relativas ao período previsto para a semana académica. Outras eventuais alterações serão ponderadas em função da evolução da COVID-19 e das orientações do Governo;
- 4) As 15 semanas letivas previstas são para respeitar, salvo casos excecionais;
- 5) A **utilização da videoconferência**, semanalmente, é fundamental para motivar os estudantes independentemente das outras metodologias pedagógicas de ensino à distância. Recomenda-se que, durante as sessões, se promova uma participação ativa dos estudantes;
- 6) Os docentes devem respeitar os horários letivos das respetivas UC, incluindo os horários dos turnos, seja para lecionar a aula on-line, para fazer fichas de trabalho ou para acompanhar/apoiar os estudantes;
- 7) O docente deve comunicar, antecipadamente, no moodle o link da videoconferência, para todos os estudantes inscritos na UC terem conhecimento;
- 8) Até indicação em contrário, as aulas on-line não devem ser gravadas nem disponibilizadas aos estudantes, atendendo ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- 9) Nas UC com componente laboratorial prática ou similar, poderá ser necessário lecionar aulas complementares presenciais. Nesse sentido, os docentes farão o melhor acompanhamento possível por estas metodologias de ensino e, posteriormente, serão analisados planos de compensação nessas UC;
- 10) Nas UC que exijam a resolução de exercícios é possível assegurar a leção. Cada docente deverá adaptar a melhor estratégia, com vídeos, resolução acompanhada na videoconferência, etc.;
- 11) Os docentes devem manter os sumários atualizados das aulas de ensino a distância;
- 12) O regime de faltas, caso exista, como condição para o acesso às épocas de avaliação é suspenso. Contudo, as presenças dos estudantes nas aulas on-line devem ser registadas;
- 13) O docente deve estar disponível durante o seu horário de atendimento semanal;
- 14) As avaliações das UC, previstas por prova escrita, estão suspensas até haver nova indicação;
- 15) A apresentações de trabalhos pelos estudantes podem ser feitas por videoconferência, com a respetiva avaliação, inclusive os Estágio Final/Trabalho de Fim de Curso/Dissertação/Projeto ou similares;
- 16) Os programas das UC poderão ser reapreciados pelo Conselho Técnico-Científico, em consequência do regime especial provocado pela COVID19;
- 17) Os estágios e formações em contexto de trabalho estão suspensos até diretiva em sentido contrário;
- 18) As eventuais situações relacionadas com a comprovada impossibilidade de assistência por parte dos estudantes às atividades letivas a distância, a seu pedido, serão avaliadas, caso a caso para resolver a situação;

- 19) O prazo de entrega de Relatórios de Estágio Final/Trabalho de Fim de Curso/Dissertação/Projeto ou similares, é dilatado pelo período de interrupção. Este prazo será revisto, no caso de haver novos desenvolvimentos;
- 20) É concedido a todos os estudantes o acesso à Época Especial de Exames para as Unidades Curriculares em funcionamento no presente semestre condicionado pela Covid-19;
- 21) De forma a facilitar a normalidade na realização das provas públicas de defesa dos Mestrados, poderão ser marcadas provas por videoconferência e/ou por outros meios eletrónicos de acordo com o estipulado na Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março.

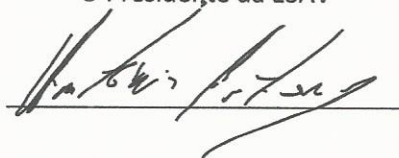
As orientações supra poderão ser ajustadas em função da evolução dinâmica do cenário atual. O acompanhamento está a ser feito de forma ativa exigindo um esforço redobrado de todos.

Desde já se agradece à comunidade académica toda a colaboração e esforço que todos empreendem para ultrapassar este momento difícil e atípico.

Saudações académicas

ESAV, 02 de abril de 2020

O Presidente da ESAV

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be 'H. António Costa'.

O Presidente do Conselho Técnico-Científico

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be 'J. Carlos'.